



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA
TABUA
Tabua - Ribeira Brava

Duarte
Sandra

ATA 10
25 de Março de 2024

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da Tabua, na sala de reuniões no edifício da Junta de Freguesia da Tabua, pelas 19.30 horas, em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 8 do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos,

1. Votação e aprovação da prestação de contas do ano económico de 2023.
2. Aprovação da alteração do mapa síntese dos bens inventariados.
3. Votação da alteração orçamental da receita e da despesa.
4. Outros assuntos de interesse da freguesia.

e com a presença dos seguintes membros que constituem a Assembleia de Freguesia da Tabua:

Presidente - Duarte Nuno Jesus Fernandes

Primeiro Secretário - Sandra Sousa da Silva

Segundo Secretário - Manuel Elias Nascimento das Laranjeiras

Vogais - António Macedo da Silva, Jeannette Ferreira dos Santos, Décio Bebiano Freitas Garcês, João Gabriel Abreu Andrade, Maria Elisabete Gomes de Gouveia e João André Santos Brás. Participaram também nesta reunião os membros do órgão executivo da Junta de Freguesia - Manuel Inácio da Corte, presidente, Lília Fátima Pereira Fernandes, secretária e José Nelson Santos Pestana, tesoureiro.

O presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas vindas aos membros presentes. Seguidamente deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia para fazer uma breve exposição às contas da gerência do ano anterior.

Relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos, o presidente da Junta de Freguesia apresentou todas as despesas com valores superiores a quinhentos euros, destacando os principais investimentos feitos na freguesia. As despesas de capital ultrapassaram os vinte e cinco mil euros, com um grau de execução superior a sessenta e cinco pontos percentuais do valor orçamentado. Refira-se que a grande procura de habitações e as obras de construção do Hospital Central e Universitário da Madeira têm provocado um aumento da procura de mão-de-obra para a construção civil. Poucas empresas estão recetivas à realização de trabalhos de reduzido valor, pelo que é difícil executar um maior número de obras. Por esse motivo, algumas obras orçamentadas não foram executadas. Esclareceu também alguns valores que suscitaram dúvidas, sobretudo por desconhecimento das normas contabilísticas.

O senhor João André Brás questionou o porquê da não utilização do montante previsto para apoio aos bombeiros e também a fraca execução do valor disponível para apoio à Fábrica da Igreja. O presidente da Junta de Freguesia referiu que a verba a atribuir

Duod
Sandra

aos bombeiros está dependente da solicitação daquela instituição e que até ao momento nenhum pedido tinha sido feito. Quanto à Igreja Paroquial, a Junta de Freguesia tem colaborado, a pedido da população, na organização dos arraiais religiosos, tanto na ornamentação exterior e nos tapetes florais, como na animação musical e na decoração interior das capelas da freguesia, apesar da inexistência de qualquer pedido por parte do pároco. Esses apoios, não concedidos diretamente à Fábrica da Igreja Paroquial, cujo valor ultrapassa largamente as verbas cabimentadas, são inseridos noutras rúbricas.

O senhor João André Brás perguntou ainda se a Junta de Freguesia tinha algum valor em dívida para com alguma entidade. O presidente da Junta de Freguesia esclareceu que todas as despesas estavam pagas. Qualquer pagamento ainda não debitado na conta bancária se devia aos cheques que se encontram em trânsito.

Submetida à votação, a prestação de contas foi aprovada por maioria, com quatro votos favoráveis do Movimento Ribeira Brava em Primeiro, dois votos favoráveis do Partido Socialista, um voto favorável do Partido CHEGA e uma abstenção do Partido CHEGA. O primeiro secretário não votou por se encontrar ausente.

Passando ao ponto dois, procedeu-se à verificação para aprovação da alteração do mapa síntese dos bens inventariados. A Junta de Freguesia tem adquirido algumas ferramentas não registadas no mapa por serem de desgaste rápido, tais como vassouras, foices ou enxadas. Apesar de não terem sido inseridos novos bens, a Junta de Freguesia considerou pertinente apresentar o mapa à Assembleia de Freguesia, por nele existirem alteração dos valores, resultantes da amortização de alguns equipamentos.

Submetido à votação, o mapa dos bens inventariados foi aprovado por unanimidade. O primeiro secretário participou na votação por, entretanto ter tomado parte nos trabalhos.

Dando continuidade ao ponto três da ordem de trabalhos, passou-se à votação da primeira alteração orçamental da receita e da despesa. O presidente da Assembleia de Freguesia pediu novamente ao presidente da Junta de Freguesia que esclarecesse os senhores deputados. Assim, foi referido que em algumas rúbricas, os valores cabimentados não tinham sido totalmente utilizados. As verbas remanescentes do ano anterior, num valor total de vinte e nove mil oitocentos e noventa e oito euros e cinquenta e sete cêntimos, transitam para o atual orçamento e ficarão afetas às despesas de capital, como combinado na reunião anterior.

Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos. O presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta para apresentar algumas obras a realizar na freguesia. Assim, o responsável pelo órgão executivo salientou a construção de uma vereda a ligar o Caminho dos Lugares à Estrada da Ribeira da Tabua e de uma levada para rega e escoamento de águas junto do estabelecimento comercial ali existente, a recuperação de dez fontanários na zona oeste da freguesia e a reparação de uma levada de rega na Ribeira da Caixa. Referiu também que aguarda a entrega dos tubos para proceder à obra de captação de água da ribeira para fins agrícolas. Informou que o senhor Secretário da Educação, Ciência e Tecnologia visitou a Creche da Escola do Primeiro Ciclo da Tabua, em funcionamento desde janeiro, e que contou com o apoio da Junta de Freguesia da Tabua, na aquisição de equipamento imprescindível ao seu funcionamento. Referiu que participou numa reunião com a senhora Secretária da Agricultura e Ambiente, juntamente com o senhor Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava e os restantes presidentes de junta de freguesia do concelho, na qual foi abordada a construção do Caminho do Salão e a continuidade da Estrada do Massapez.

Dout
Santos

Nesse encontro, foram tecidas algumas críticas à ARM – Águas e Resíduos da Madeira relativamente à recolha de monstros e resíduos urbanos. Acrescentou que a Junta de Freguesia colaborou com a Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares no Trail Escolar 2024, organizado pelo grupo de Educação Física e irá apoiar a Prova dos Carros de Pau, a realizar-se no dia catorze de abril, com saída do Pico Ferreiro e meta junto à Praceta da Tabua. Relativamente aos apoios, a Junta de Freguesia ofereceu as amêndoas da Páscoa à EB1/PE da Tabua, ao Lar Intergeracional da Tabua e ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Irá colaborar no próximo mês na realização do arraial de Nossa Senhora Mãe de Deus, no sítio da Corujeira.

O senhor Manuel Elias Laranjeiras solicitou a limpeza da Vereda da Boca da Cal, uma alternativa ao túnel da Levada Nova, muito utilizada por turistas.

O senhor António Macedo da Silva protestou contra a colocação de um poste elétrico junto à EB1/PE da Tabua. O presidente da Junta de Freguesia esclareceu que um morador já havia alertado para as obras existentes no local. Que no dia anterior tinha reunido no estabelecimento de ensino, no âmbito do projeto Eco-Escolas e apenas vira uma escavação. Quando no dia seguinte, viu fotografias com o poste a ocupar parte da via, pediu esclarecimentos à Câmara Municipal da Ribeira Brava, tendo o seu presidente se comprometido a prestar esclarecimentos e exigir ao dono da obra a deslocalização do referido poste.

A senhora Jeannette Ferreira dos Santos agradeceu as intervenções efetuadas na zona da Longueira que resolveram um problema muito antigo. Solicitou a colocação de uma varanda na Vereda do Ribeiro e outra na Vereda do Temido onde os degraus apresentam uma elevada inclinação, dificultando a circulação de pessoas, sobretudo as mais idosas. Referiu a necessidade de efetuar alterações na entrada da Capela de Nossa Senhora das Candeias, para facilitar a deslocação de deficientes motores. No entanto, defendeu que a iniciativa deve partir do pároco da Tabua, por se tratar uma obra particular.

A senhora Maria Elisabete Gouveia referiu que após a colocação do sinal de *estrada sem saída*, no Impasse da Praia, não teve conhecimento da existência de qualquer outro incidente naquela via. Considerou necessária a colocação de lombas na Estrada Regional 227, de forma a controlar a velocidade dos veículos que ali circulam. Segundo a deputada, que reside nas proximidades, há veículos a circular em excesso de velocidade na principal artéria da freguesia, onde existe um lar de idosos e um centro de ocupação de utentes com necessidades educativas especiais. O presidente da Junta de Freguesia reconheceu a situação. A Câmara Municipal da Ribeira Brava já foi alertada, mas a competência para colocar lombas é da responsabilidade da Direção Regional de Estradas.

O senhor João André Brás teceu algumas críticas à obra da marginal Ribeira Brava – Tabua, por não oferecer segurança aos transeuntes e, conseqüentemente, estar muito tempo encerrada ao trânsito. Destacou o estado em que se encontra o Caminho Velho que vem desde o Lugar da Serra até aos Zimbreiros. Pediu a reparação de algumas zonas que estão a ceder e o alargamento da faixa da rodagem de forma a permitir a circulação de veículos pesados, principalmente ambulâncias e viaturas dos bombeiros. Solicitou também a limpeza da Estrada do Lugar da Serra onde a vegetação já ocupa as respetivas bermas e a intervenção no Caminho da Esperdegada, cujo estado dificulta a circulação automóvel. Alertou ainda para o perigo de circulação na Vereda do Cemitério onde há perigo de queda de pedras. O presidente da Junta de Freguesia referiu que o problema é do conhecimento da Câmara Municipal da Ribeira Brava e do Governo Regional, que prometeu uma solução, aquando da visita do seu presidente às instalações da empresa

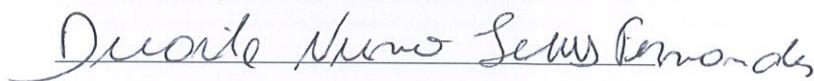
Metalubrava. O senhor deputado reconheceu a incapacidade financeira da Junta de Freguesia. No entanto, aconselhou a colocação de uma placa com informação de alerta para quem utiliza aquele percurso. Alertou também para o mesmo tipo de perigo junto à imagem de Nossa Senhora do Caminho, que se encontra próxima à ponte da Tabua, onde diariamente há pedras caídas. Propôs a projeção de betão em toda a escarpa de forma a garantir segurança e prevenir futuras derrocadas.

A finalizar a sua intervenção, o senhor deputado do CHEGA solicitou a intervenção dos serviços camarários numa obra em construção no sítio dos Zimbreiros, cujas muralhas estão a ocupar parte da Vereda do Pessegueiro. O presidente da Junta de Freguesia esclareceu que, a pedido de uma moradora, o pedido de fiscalização já tinha sido enviado ao vereador responsável pelas obras particulares. O responsável camarário, na posse do contacto telefónico da queixosa, comprometeu-se a contactá-la para averiguar e resolver a situação.

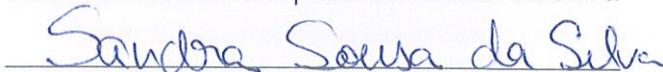
A terminar a reunião, o senhor Décio Bebiano Garcês abordou o problema do estacionamento no centro da freguesia. Aproveitando os estacionamentos gratuitos, muitos condutores oriundos de outras freguesias, estacionam abusivamente os seus veículos durante todo o dia, retirando os espaços aos residentes, aos trabalhadores e a quem se desloca às instituições para resolver qualquer problema. Há moradores que se queixam que, devido à falta de espaço, se veem obrigados a estacionar irregularmente as suas viaturas. Alguns dos deputados sugeriram a colocação de parquímetros ou o pagamento do estacionamento através de um cartão pré-pago. Outros defenderam a isenção de pagamento para os trabalhadores do Lar Intergeracional da Tabua, do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão ou outras instituições da freguesia. O assunto será oportunamente discutido com os responsáveis da Câmara Municipal da Ribeira Brava, entidade com competências sobre a matéria.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Assembleia de Freguesia deu por terminada a reunião pelas vinte e uma horas e vinte minutos, desejando a todos os presentes uma boa Páscoa. O pagamento do valor das senhas de presença será feito por transferência bancária. Para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os elementos presentes.

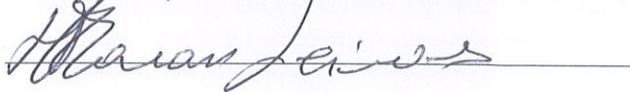
Presidente | Duarte Nuno Jesus Fernandes



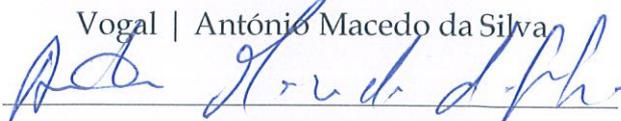
Primeiro Secretário | Sandra Sousa da Silva



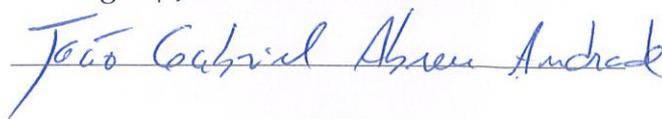
Segundo Secretário | Manuel Elias Nascimento das Laranjeiras



Vogal | António Macedo da Silva



Vogal | João Gabriel Abreu Andrade



Vogal | Jeannette Ferreira dos Santos

Jeannette Ferreira dos Santos

Vogal | Décio Bebiano Freitas Garcês

Décio Bebiano Freitas Garcês

Vogal | Maria Elisabete Gomes de Gouveia

Maria Elisabete Gomes de Gouveia

Vogal | João André Santos Brás

João André Santos Brás